EFEITO AGUDO DA APLICAÇÃO DA BANDAGEM ELÁSTICA FUNCIONAL NA FLEXIBILIDADE DE MULHERES JOVENS ATIVAS

E. T. N. Santana, J. R. B. Jesus, P. V. S. Oliveira, I. S. Lacrose, M. V. M. Carvalho, L. Y. S. Maciel

INTRODUÇÃO: A Bandagem Elástica Funcional (BEF) é uma fita adesiva composta de algodão e cola termoativa de material hipoalergênico que, quando aplicada à pele, produz efeitos terapêuticos. OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi comparar a flexibilidade antes e após a aplicação da BEF e associá-la à angulação lombar. MÉTODO: Trata-se de um Ensaio Clínico Controlado Aleatório Cego, aprovado pelo Comitê de Etica 72841017.6.0000.8079), realizado com 77 mulheres, onde se obteve o grau de flexibilidade através do Teste de Sentar e Alcançar que foi fotografado e analisado através do Software para Avaliação Postural (SAPO). As voluntárias foram distribuídas aleatoriamente em Grupo Experimental (GE) (n=27) que recebeu aplicação da BEF na região lombosacra, Grupo Placebo (GP) (n=25) que recebeu aplicação da Fita Microporosa na mesma região e Grupo Controle (GC) (n=25) que não recebeu intervenção. As voluntárias foram reavaliadas após 20 minutos. RESULTADO: A média para flexibilidade do GE apresentou uma diferença estatisticamente significativa (p = 0,002) após a aplicação da BEF. O GP (p = 0,443) e o GC (p = 0,500) não apresentaram diferenças após os 20 minutos. Ao se comparar os resultados intergrupos antes e após a intervenção, a flexibilidade não apresentou diferença estatisticamente significativa (p = 0.264) bem como a angulação lombar (p = 0,795). CONCLUSÃO: Portanto, a aplicação da BEF não foi capaz de influenciar grandes aumentos no grau de flexibilidade das mulheres avaliadas.